

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Problemas Locais

ELECTRIFICAÇÃO RURAL

UM dos problemas locais que mais vem interessando o público e que, na verdade, merece toda a nossa simpatia, é a electrificação rural.

Neste melhoramento está a base de todo o progresso e, até, da melhoria das condições de vida nas nossas aldeias. São necessárias estradas, caminhos, escolas, telefones, mas, indiscutivelmente, tem, neste século, primordial importância a força electro-motriz.

Tudo quanto se faça no sentido de resolver convenientemente este problema não pode deixar de merecer a atenção e o agradecimento de todos.

Verifica-se o êxodo das aldeias e, conseqüentemente, o abandono dos campos e de todos os trabalhos rurais. Este êxodo diz respeito, não apenas aos homens que vão para as fábricas, para as oficinas, para os empregos públicos e mesmo para o estrangeiro, mas, também, às mulheres que procuram lugares nas fábricas e abandonam completamente os trabalhos domésticos e rurais em que foram inicialmente habituadas.

Deste facto resulta o grave problema da falta de braços para o amanhã conveniente das terras.

Verifica-se, ainda, que este abandono das aldeias é devido, em sua grande parte, à falta de comodidades que a aldeia oferece, pelo que deve haver, da parte de quem governa, um grande interesse em dar solução a estas ansiedades rurais. O problema da electrificação é dos mais importantes.

Há dois anos já que a nossa Câmara se vem dedicando a este problema rural. Há, porém, que levar estes benefícios às aldeias, tanto quanto possível, sem onerar mais os já graves encargos que pesam sobre a lavoura. Ninguém ignora que a lavoura, em geral, atravessa uma gravíssima crise e não poderá suportar, sem contrair compromissos, o encargo de participar, como até aqui, na electrificação.

Permitimo-nos chamar a atenção para o Decreto-Lei 40.212 de 30-6-55 pelo qual o Governo da Nação subsidia as electrificações rurais, dando nesses subsídios, uma participação que pode ir de 30 a 75 por cento.

(Continua na página 2)

Tenho sede!...

Rasga-te, ó nuvem, deixa vir a mim
Esse sol resplendente porque anseio.
Penetra esses teus raios no meu seio
Para que a vida se renove, enfim.

Porque te escondes deste olhar assim?
Deste meu olhar turvo, p'lo qual veio
A profunda nudez que eu próprio creio
Envolver-me em escuridão sem fim?!

Rasga-te, espessa nuvem, deixa ver
O céu azul, o sol apetecido
Para que faça dentro em mim arder

Este húmido montão enfraquecido
De gravetos. Acorda este meu ser
Que há tanto tempo jaz adormecido.

MENDES LACERDA

No Próximo Domingo

haverá, em Barcelos, uma procissão de Penitência pelos Heróis da HUNGRIA

No próximo Domingo, à noite, far-se-á uma Via-Sacra de penitência pelas ruas da Cidade pelos filhos da Hungria que sucumbiram nesta tragédia horrorosa. Os andores do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores acompanhados por todos os fiéis e dos Missionários, que prègarão nas diferentes estações, darão a volta à Cidade e serão feitas preces pelas almas dos que já morreram e por todos os oprimidos pela força e pela violência.

É um acto público de penitência e oração, de sacrifício e amor, por quantos sofrem, nesta hora, uma das tragédias mais lancinantes e, ao mesmo tempo, é uma prova de solidariedade cristã e humana pela simpatia que nos merecem esses milhares de vítimas que aspiram à liberdade da justiça e da caridade.

Oxalá que todos os portugueses, nesta hora de oração e de penitência, estejam ligados a Barcelos pelo pensamento e pela devoção, a interceder, diante de Deus, pelos que sofrem e são cruelmente oprimidos.

Festa em honra de S. Rafael

Na Capela de S. João de Deus, desta cidade, realizou-se no dia 24 do mês passado, uma festa em honra de S. Rafael. Às 9,30 horas foi celebrada Missa cantada pelo Rev. Padre João Gameiro, acolitado por dois Padres Capuchinhos, servindo de Mestre de cerimónias o Rev. P.º Rodrigo Novais, arcepreste.

Ao evangelho fez um eloquente sermão o Rev. A. Rocha Martins, Capelão do Senhor da Cruz.

«A Instalação da Siderurgia Nacional»

Por DR. COELHO DO VALE

POR despacho do Senhor Ministro da Economia acaba de ser definitivamente fixada a localização, volume e montantes da Siderurgia Nacional. Do relatório que justifica o despacho ressalta o significado e projecção desta excepcional obra de ressurgimento nacional.

Assim, em obediência à orientação definida pelo Conselho Económico elaborou a empresa concessionária um novo projecto técnico para instalação da siderurgia, que apresentou ao Governo em 19 de Maio último. Segundo esse projecto, a montagem da indústria realizar-se-á em duas fases, a primeira das quais, a executar desde já e constituída por um forno de redução eléctrica, com uma capacidade de produção anual de 30.000 toneladas, localizado em Leixões; uma acearia e laminagem para o fabrico de 80.000 toneladas de perfis, a partir da gusa produzida no forno eléctrico ou adquerida a Vila Cova, e da recuperação de sucatas, com instalação em Alcochete. Os investimentos nesta fase elevam-se a 691.000 contos.

A 2.ª fase, planeada para um complemento de 220.000 toneladas de laminados, a realizar-se ulteriormente a 1958 de harmonia com o seguinte esquema: instalação na região de Alcochete de um alto forno a coque para uma produção de 200.000 toneladas de gusa; instalação em Leixões de dois

fornos Krupp-Brenn com uma capacidade total de 120.000 toneladas anuais; ampliação da acearia e laminagem do Sul para o fabrico total previsto de 300.000 toneladas. Os investimentos na realização total do programa elevam-se a 2.650.000 contos, adicionando à importância da 1.ª fase, 619.000 do 1.º período da 2.ª fase, e 1.340.000, do 2.º período. Atingida na acearia e laminagem a dimensão adequada a uma unidade eficiente, prevê-se a instalação de uma 2.ª unidade no Norte para abastecimento do mercado regional de eventual exportação de aço e especiais, que o estudo das condições de produção no País e a situação do mercado mundial aconselham a encarar. A empresa admite que esta última instalação possa levar-se a efeito, antes de atingida a produção final de trzentas mil toneladas.

O projecto foi apreciado pela Direcção Geral dos Serviços Industriais que se manifestou em sentido favorável à sua aprovação, e constituiu também objecto de estudo por parte do delegado do Governo. O trabalho da empresa, embora em conjunto respeite as linhas de orientação do Conselho Económico afasta-se delas no que respeita à ordem de precedências estabelecida. Nos programas de produção eléctrica em estudo para 1959-1966 prevê-se utilização normal de apenas

(Continua na página 2)

Começou, no Domingo, a Missão Religiosa

Conforme temos anunciado há o mais vivo interesse, por parte de todos os católicos barcelenses, pela Missão Religiosa — precioso meio de aperfeiçoamento moral e religioso.

Deste trabalho estão encarregados três sacerdotes da Ordem Franciscana que são, ao mesmo tempo, três grandes oradores. No pretérito Domingo, foram os Missionários recebidos por todos os fiéis junto do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz. Aí compareceram, com seus

estandartes e insígnias, as Confrarias, Organizações Católicas e muitos fiéis, para acompanharem, em solene cortejo, até à Igreja Matriz os Pregadores da Missão. Na Igreja Matriz, onde terão lugar as prègações e conferências, foi, na Missa das onze horas, feita a solene abertura da Missão pelo Rev. Padre Frei Diogo Crespo.

A Igreja Matriz encontrava-se literalmente cheia. O Orfeão de Barcelinhos acompanhou a Missa com cânticos e todo o povo, prè-

Problemas Locais

(Continuação da página 1)

Desta forma a Câmara pedindo tal comparticipação, veria atenuadíssimos os seus encargos e embora o ritmo das electrificações não fosse tão acelerado como até agora, seria muito menor a contribuição do Município e, consequentemente, dos consumidores. Acresce, ainda, que o Estado, como participante, chamaria a si o encargo de controlar e fiscalizar os orçamentos, o que redundaria em auxílio na parte administrativa.

Pelas informações colhidas, verificamos que às aldeias electrificadas até hoje, se tem pedido uma colaboração monetária de, pelo menos, vinte e cinco por cento do custo total deste melhoramento e, deste modo, só as freguesias que têm possibilidades para tanto ou disposição para isso, poderão beneficiar deste elemento precioso de progresso. As mais pobres continuarão, dentro desta lógica, a viver nas trevas.

A nossa Câmara pediu autorização para contrair um empréstimo de mil e quinhentos contos para continuar a electrificação, mais facilmente poderia, com tal ajuda, resolver outros problemas instantes para o Concelho.

Acreditamos que a Câmara, de futuro, não deixará de aproveitar esta bela oportunidade de minorar suas despesas e os encargos que impenderiam sobre as freguesias a electrificar recorrendo, como tudo aconselha, às comparticipações que o Governo do Estado Novo concede.

A dama de encarnado

(Continuação da página 6)

tropeça no primeiro degrau das escadas.

Caído sobre a existência das Coisas, fitava no vácuo o vácuo da sua própria existência. Algo existia agora no seu pensamento. Erguer-se-ia e, encarando a realidade, veria na sua frente a íngreme escadaria que o conduziria ao quarto, que era a sua casa. Era preciso vencê-la. Era preciso encarar de frente os falsos degraus — escolhos da Vida.

Barro-Loures — 26-10-56

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

viamente ensaiado, acompanhava os cânticos da Missão.

O programa é o seguinte:

DE MANHÃ

Missas às 6,30, 7,30 e 8,30 horas. Nas missas das 6,30 e 8,30 horas oferecimento das obras do dia, oração da manhã e prática.

DE TARDE

Às 4,30 da tarde, todos os dias cânticos, preparação para o Crisma e prática para as crianças.

Às 9 horas da noite, Terço, Via-Sacra e Conferência para toda a gente.

No sábado haverá confissões na Igreja Matriz das 2 às 7 horas da tarde para as crianças e demais pessoas que não-de receber o Santo Crisma no Domingo.

SEGUNDA SEMANA

DOMINGO, 11

Missas na Matriz às 7, 8,30, 10 e 11 horas. Prática na missa das 7 horas.

Às 8,30 horas, comunhão geral das crianças com alocução e às 11 horas prática.

D. Maria Elizabeth Felgueiras Rodrigues

Partiu para Lisboa a nossa distinta colaboradora de "O Nosso Cantinho" D. Maria Elizabeth Felgueiras Rodrigues. Depois de alguns dias de justíssimo repouso em casa de seus Pais regressou ao Instituto de Oncologia onde é distinta Enfermeira.

REGINA

Cacau e chocolate em pó. Grande sortido de Drops e Rebuçados.

Preços especiais.

A Cafezeira de Barcelos

DE TARDE

Às 2 horas da tarde, concentração de todo o povo no Largo da Câmara para receber Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, que depois de receber as boas vindas e se paramentar no Salão da Câmara seguirá processionalmente para a Matriz onde principiará a cerimónia da administração do Santo Crisma.

Às 9 horas da noite, Terço, Via-Sacra e Conferência.

Durante a segunda semana seguir-se-á o horário da primeira semana, mas às 4,30 horas da tarde e à noite principiarão as conferências especializadas conforme os Missionários indicarem. Haverá a visita aos doentes do Hospital e aos presos.

Quinta, Sexta e Sábado confissões.

Sábado, 17, pelas 10 horas da noite, grandiosa Procissão Eucarística para todos os homens da Cidade e do concelho com solene Hora Santa e desagravo a Jesus Sacramentado.

Domingo, 18, conclusão da Missão e despedida dos Missionários.

«A Instalação da Siderurgia Nacional»

(Continuação da página 1)

370 milhões de quilovátios pela siderurgia. O planeamento da acearia e laminação, pretende-se, em 1.^a fase localizar no Sul. Relativamente à unidade do Norte, 2 locais são preponderantemente de considerar: Pocinho e Leixões. A siderurgia não pode laborar isolada, prevenindo-se a sua indispensável interligação com um conjunto de outras indústrias subsidiárias. Quanto às instalações a localizar no Sul, a empresa insiste na sua preferência por Alcochete.

As determinações a efectivar obedecem às decisões tomadas pelo Conselho Económico e aos pareceres dos organismos interessados no problema. Nestes termos considerou-se o projecto da empresa aprovado, com algumas alterações, com a antecipação da 2.^a fase, e outras. A 1.^a fase do empreendimento, a realizar imediatamente, é constituída por fornos de redução eléctrica, a instalar na zona de Leixões, e por uma acearia e laminação, localizada na região de Alcochete. A produção anual prevista para a fase inicial é de 80.000 toneladas de laminados. A instalação desta nova indústria mostra que prossegue a obra de ressurgimento nacional empreendida pelo Governo do Estado Corporativo Português.

20-IX-1956

BALANÇAS

AVERY e BERKEL, cortadoras de fiambre. Novas ou usadas, com facilidades de pagamento.

CASA ÁGUIA BARCELOS

Um missionário do Espírito Santo foi trucidado pelo comboio, ao querer salvar um seminarista

Encontra-se actualmente no hospital de Palência, Espanha, ainda em estado gravíssimo, um missionário do Espírito Santo, o Sr. P. José Maria Felgueiras, vítima de infando desastre. O facto resume-se em poucas palavras. Quando na madrugada do dia 4 do passado mês, chegava a Paredes de Nava com alguns alunos, ao tentar salvar um seminarista, que caíra abaixo do comboio, por este se ter posto em andamento, antes do tempo devido, foi apanhado e arrastado pelo monstro de ferro num espaço de cerca de vinte metros. Ao chegar ao Hospital, os médicos de serviço verificaram a impossibilidade de manter a perna direita e procederam à sua amputação. Depois, após alguns dias de intenso sofrimento, foi a vez da outra.

Junto do doente tem permanecido, desde o princípio, o Rev. P. Olavo Teixeira, Superior Provincial, e alguns dos missionários do Espírito Santo que trabalham na Espanha. A resignação e coragem do heróico homem de Deus excede tudo o que se pode imaginar e impressiona vivamente quantos dele se aproximam.

O Sr. P. José Maria Felgueiras pertence à distinta família da Casa da Seara (Taipas), que conta quatro filhas religiosas e dois filhos sacerdotes religiosos, e é irmão do Sr. Dr. António Felgueiras, Deputado da Nação, advogado e Presidente da Câmara Municipal de Monção.

Oxalá Nossa Senhora do Sameiro, cujo santuário

Casamentos

No passado dia 27 de Outubro, na igreja Matriz, o nosso prezado amigo Sr. Carlos Alberto Faria Querido, considerado Técnico da Fábrica de Malhas «Guial», desta cidade, filho da Sr.^a D. Carlota da Costa Faria Querido e do Sr. António Alves Querido, consorciou-se com a Sr.^a D. Maria Manuela da Costa Carvalho, querida filha da Sr.^a D. Maria do Carmo C. Carvalho e do Sr. Rogério Calás de Carvalho.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, Sr. P.^o Alfredo Martins da Rocha que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução e serviram de padrinhos, por parte da noiva a Sr.^a D. Margarida Monteiro de Carvalho e marido Sr. Manuel Fernandes de Carvalho e do noivo seus pais.

No final da cerimónia religiosa, aos noivos e a numerosos convidados, em casa dos pais da noiva, foi servido um fino copo de água.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Lisboa.

— Na igreja Matriz, no pretérito domingo, o nosso amigo Sr. João Vieira Dias Pimenta, conhecido atleta da turma de honra do Gil Vicente F. C., filho do Sr. Augusto Dias Pimenta e da Sr.^a D. Eva Celeste da Silva, realizou o seu casamento com a Sr.^a D. Rosa Maria Fernandes Queirós dos Santos, simpática filha do Sr. Francisco Queirós dos Santos e da Sr.^a D. Ana Fernandes Valverde.

Foram padrinhos, por parte do noivo o Sr. João Pimenta Martins e esposa Sr.^a D. Maria do Carmo Pimenta e da noiva seus irmãos Sr. José Fernandes Queirós dos Santos e Sr.^a D. Maria Emília Fernandes Queirós dos Santos.

Presidiu à cerimónia religiosa o Rev. Prior de Barcelos que pronunciou uma eloquente alocução aos noivos sobre o sacramento que acabavam de contrair.

No final desta cerimónia, em casa dos pais do noivo, aos noivos e convidados, foi servido um abundante copo de água e à noite, na mesma casa, aos jogadores do Gil Vicente F. C., companheiros de equipe do noivo, foi-lhes oferecido um «Porto de honra» que serviu para estreitar, ainda mais, a amizade que todos esses atletas gilistas lhe dedicam.

Aos novos lares cristãos desejamos muitas felicidades.

tantas vezes visitou, o ajude a vencer esta fase difícil da sua vida e lhe conceda a saúde que todos nós lhe desejamos.

Senhores Lavradores

○ Lagar de Santo António,

apetrechado com as máquinas mais modernas da Indústria Nacional, com excepção da máquina centrifugadora que é da afamada marca italiana

“VERACI”

lembra a todos os seus Ex.^{mos} Clientes a necessidade da boa conservação da azeitona, pois só assim se pode conseguir azeite de superior qualidade, mesmo na mais moderna aparelhagem.

HIGIENE — RENDIMENTO — QUALIDADE

EIS O QUE VOS OFERECE O

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

(Junto à Estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PEQUENOS NADAS

O Museu

Por A. SOUCASAUX

O escritor Silva Pinto, no jornalismo, repetia-se muito. Aquele sobre quem Camilo escreveu: «Oh! Pinto! Oh! Pinto falso ou tu estudas ou eu racho-te». Fizeram depois as pazes...

Já um dia rabisquei que tendo há mais de meio século a Filha do Dr. Rodrigo Velloso, D. Maria Augusta, culta, inteligente, emérita na conversação, objectado que Alves Mendes se repetia muito, isto ao Conselheiro José Novais, este obtemperou-lhe: «E Vossa Ex.ª não usa sempre essa bela jóia que ornamenta o seu pescoço? Ora as jóias do orador sacro são as do seu filigranado verbo».

Eu humildemente, a semente-lha, cá estou decalcando a história do Museu.

Coitado de mim... Nenhum êxito tem tido a minha pobre prosa! Isto é... Certa excepção. Um dia *gani*, como escreveria o Eça, que implicava com a feitura super-monotona da fachada do nosso edifício hospitalar em que há apenas um modesto sorriso arquitectónico, o do frontispício do templo.

Depois, o branco das paredes, em dias do sol a irritar os órgãos visuais...

Sugeri que valia a pena um friso de verdura, para isto amaciado, entre o gradil e as paredes fronteiriças.

O Provedor, Dr. Norton, providenciou...

Parabéns!

...Cá estou a matraquear sobre o Museu.

Leiam o que me escreveu o Mestre Diogo de Macedo, ilustre Director do Museu de Arte Contemporânea:

Meu excelentíssimo Amigo

Após uns breves dias de repouso, em Sintra, vim encontrar em Lisboa o seu inquérito, ao qual respondo:

— Sendo a Torre — além de Monumento Nacional — suficientemente espaçosa para nela se recolherem e exporem as peças de Arte e de Arqueologia, que Barcelos possui e deve patentear ao público, seja, pois, ela aproveitada para Arquivo e inicial fundação do Museu que a cidade reclama;

— O restante — iluminação, condições exposicionais, valorização dos objectos, ordem museográfica, etc. — se resolverá depois;

— Convém para já, salvar, reunir e defender o património;

— Os técnicos aconselharão de-

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Maria Elisa de Lima Garrido, D. Pulqueria da Conceição Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Lopes da Silva e D. Lucília Faria Freitas Pereira e os Snrs. Carlos Maria Vieira Ramos, Casimiro da Silva Quinta e António Maria Miranda Santos Veiga e o menino José Alberto Basto Pacheco Rodrigues.

Amanhã — A Snr.ª D. Maria Adélia Albuquerque Esteves de Faria e o Snr. Armando Pimenta.

Sábado — O Snr. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres.

Domingo — Os Srs. P.º Bonifácio Lamela e Manuel da Silva Fins.

Terça — Os Snrs. Alberto Augusto Guimarães Vale e José Pires Lavado e a menina Maria de Fátima da Cruz Sousa Lima.

Quarta — As Snr.ªs D. Fernanda Augusta Marinho da Silva e D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira.

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, com muita felicidade, a esposa do nosso estimado amigo Snr. Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, deu à luz uma criança do sexo masculino.

— Na Casa de Saúde, também teve o seu bom sucesso dando à luz uma menina, a esposa do nosso prezado amigo Snr. António Lemos Rodrigues da Silva.

Os nossos parabéns.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «CENTRAL», na Rua Bom Jesus da Cruz.

O MELHOR CAFÉ É O d'A Cafezeira de Barcelos

pois aquilo que mais conhece fazer-se.

O essencial é fundar o Museu e para isso a Torre é excelente sacrário para a oportuna iniciativa. Bem haja pelo seu firme e velho amor à História e à Arte da sua terra.

Queira receber mais um abraço do seu admirador e amigo

Diogo de Macedo

Lx.º 30-IX-56

CINEMA

Às 21,30 horas de hoje será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, a mais bela história de amor jamais filmada:

As Mulheres Amam Assim...

Uma obra que dignifica o cinema europeu realizado por Gustav Ucicky, com a amorosa n.º 1 do cinema, Maria Schell, premiada no Festival Internacional de Cannes. Um filme que vai direito ao coração das mulheres.

No programa o Jornal Paramount.

— No próximo domingo, 11, às 15,30 e às 21,30 horas no mesmo Cinema, a categorizada reposição (cópia nova), do filme considerado o melhor no género:

INTERMEZZO

Uma notável história de amor, porventura a mais bela do cinema. Com Ingrid Bergman e Leslie Howard, uma produção de David O. Selznick.

No programa o Jornal Universal. Todos estes espectáculos são para adultos e maiores de 18 anos.

Universidade do Porto

Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, completou o 2.º ano do Curso de Engenheiro Electrotécnico, com a classificação de 14 valores o nosso conterrâneo Snr. Vitor Rodrigues de Araújo.

— Na mesma Universidade, também fez exame de aptidão à Faculdade de Medicina, sendo dispensado de provas orais com 14 valores o nosso conterrâneo Sr. Aníbal Rodrigues de Araújo.

Aos inteligentes académicos, e a seus pais, o nosso prezado amigo Snr. Aníbal Araújo e esposa Sr.ª D. Alice Rodrigues de Araújo enviamos as nossas felicitações.

Lagar de Santo António

Abre na próxima segunda-feira o Lagar de Santo António, situado junto à Estação dos C. de Ferro de Barcelos, apetrechado com as máquinas mais modernas da Indústria Nacional, conforme anúncio que publicamos noutro lugar.

Por amável convite dos seus proprietários fizemos há dias uma rápida visita a este esplêndido lagar que se encontra muito bem localizado e óptimamente montado.

Aos seus proprietários agradecemos a gentileza do convite e desejamos-lhe uma boa campanha.

Garrações de 60 litros

Com magníficas grades em FERRO. Próprios para aguardente ou azeite.

Vendem-se na

CASA ÁGUIA
BARCELOS

Vida Desportiva

A MAIOR VITÓRIA!

Não há dúvida que o jogo de domingo, realizado nesta cidade, entre o Sport Comércio e Salgueiros e o grupo local constituíu uma excelente jornada do mais sã desportivismo.

O Campo Adelino Ribeiro Novo registou a maior enchente da época e de todos os tempos e toda essa assistência «record» que viveu o jogo com nervosismo e ansiedade soube-se comportar da melhor maneira, sem qualquer nota discordante.

A enorme falange de apoio que acompanhou o popular e simpático clube portuense que na nossa cidade conta com geraís simpatias aceitou a derrota com desportivismo e por isso não deixou de confraternizar a deslocação à nossa querida terra do mesmo modo como se tivesse vencido, o que já tem acontecido.

Sabemos que os adeptos salgueiristas retiraram muito satisfeitos e que a amizade e a simpatia dos barcelenses por tão popular clube portuense ficaram ainda mais robustecidas.

Registamos este facto com a maior das satisfações e, para nós, a esplêndida jornada desportiva de domingo, constituíu a maior vitória!

Futebol

Gil Vicente, 1 — Salgueiros, 0

Como se previa o campo Adelino Ribeiro Novo registou no domingo a maior enchente da época.

Dada a popularidade do grupo portuense, a beleza do dia e a sua actuação no actual campeonato, não era difícil prever que o jogo fosse presenciado por uma excepcional assistência.

O desafio decorreu na melhor ordem e o resultado do encontro foi feito aos quinze minutos da primeira parte com um golo estupendo de Gelucho a emendar um passe de Canário.

Neste tempo desenvolveu-se um futebol muito agradável por parte de ambos os grupos mas, o resultado de 2-0, favorável ao grupo barcelense ajustava-se melhor ao desenrolar do encontro.

Na segunda parte, nos primeiros minutos, Gelucho perdeu uma grande ocasião de aumentar o resultado mas depois, embora ambos os grupos tivessem ocasiões de modificar o marcador, o grupo visitante perdeu-as em maior número.

O jogo neste período, não teve a beleza do primeiro tempo.

O grupo local preocupou-se muito com a defesa e o Salgueiros no desejo de modificar o resultado desorientou-se e nunca conseguiu assentar o jogo.

O desafio foi disputado com muita correcção por parte de todos os jogadores e só foi pena que Tai, correcto jogador moçambicano, numa colisão com o não menos correcto Nolito se tivesse magoado.

Arbitrou o Snr. Manuel Lousada, de Santarém que procurou ser imparcial.

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Pontes e Vieira; Tito, Nolito, Gelucho, Canário e Óscar.

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Leixões — Sanjoanense, 3-1
Guimarães — Marinhense, 1-1
D. Chaves — Espinho, 2-1
Tirsense — U. Coimbra, 2-1
Peniche — Boavista F. C., 0-1
Vianense — S. C. Braga, 1-2

No próximo domingo, o Gil Vicente, desloca-se a Santo Tirso.

Às Donas de Casa

Mais um problema económico resolvido para V. Ex.ª, minha Senhora

FILETES DE PEIXE SEM PELE E SEM ESPINHA

Vende:

José António Fernandes

ARMAZENISTA E RETALHISTA DE MERCEARIA

Telef. 8303

BARCELOS

**Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.ª mão**

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 - BARCELOS - Telef. 8345

**Associação H. dos Dadores
de Sangue de Barcelos**

A Comissão Organizadora da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue, no passado dia 26 de Outubro, realizou, no Teatro Gil Vicente uma sessão de propagação da transfusão de Sangue.

Abriu a sessão o Snr. Presidente da Câmara que se referiu à nova associação fundada recentemente nesta cidade.

Depois o Presidente da Comissão Organizadora Snr. Dr. Manuel de Faria fez algumas considerações sobre os seus Estatutos e deu a palavra ao orador da noite Frei Avelino de Amarante, Franciscano Capuchinho que, com muito entusiasmo, enalteceu a finalidade de tão benemérita Associação.

Para encerrar a sessão o distinto clínico barcelense Snr. Dr. Aires Duarte, o grande impulsor da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos pelo Governo dos Estados Unidos da América, graças à gentileza do seu Consulado no Porto.

A sessão decorreu sempre num ambiente de grande interesse e, em seguida, foram exibidos alguns filmes cedidos expressamente à Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos pelo Governo dos Estados Unidos da América, graças à gentileza do seu Consulado no Porto.

O Teatro encontrava-se completamente à cunha.

Operação

No Hospital da Misericórdia, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito o nosso amigo Snr. Oscar João da Costa Vasconcelos.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Casal de Lavoura

Pretende-se sem filhos dando boas referências.

Ele sabendo de vinhas e pomar e ela para serviços domésticos.

Informa esta Redacção.

Procissão ao Cemitério

Com enorme acompanhamento de fiéis e com a presença de todas as Condições e Organizações Católicas da cidade, na tarde do passado dia 1 do corrente, realizou-se a tradicional procissão de Defuntos ao Cemitério.

—)(—

Festa da Rádio

No Teatro Gil Vicente, realizou-se na noite do passado dia 31 a «Festa da Rádio», em benefício do Património dos Pobres.

O espectáculo agradou muito mas os assistentes foram poucos.

—)(—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, o Senhor Dr. Manuel Moreira da Quitua.

—)(—

De luto

Pelo falecimento dum seu irmão que há muitos anos se encontrava no Brasil, encontra-se de luto o nosso estimado amigo Snr. António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, considerado gerente da Agência de Barcelos do Banco N. Ultramarino a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Um Presente

De sonhos dos Estabelecimentos **ARANTES** é um presente distinto para pessoas distintas.

Anúncio

Aceitam-se alunos em casa particular.

Informa esta Redacção.

Mármore

Para todas as aplicações

A. PEREIRA MATOS

Av.ª Rodrigues de Freitas, 195

PORTO

Agente em Barcelos:

DANIEL DA SILVA

41, Rua Duque de Bragança, 45

Telef. 8533 - BARCELOS

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos*, em 8-11-59, com 46 linhas.

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE BARCELOS**

Anúncio

Para os devidos efeitos se anuncia que na Secretaria Judicial desta comarca, e 1.ª Secção, foi distribuída uma acção contra António Joaquim Gomes Júnior, que também assina por António Gomes Júnior e António Joaquim Gomes, casado, da freguesia de Alvelos, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência por impossibilidade total.

Barcelos, 18 de Outubro de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção,

Aires Augusto da Silva

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Visado pela Censura

CAFÉ SICAL

Em pacotes de origem vende-se na

CASA ÁGUIA

Telef. 8445 - BARCELOS

**PROPRIEDADES
VENDEM-SE**

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros.

Nesta cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor: Eduardo Correia Villas Boas, Funcionário da Câmara Municipal.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

VENDE-SE

Terreno para construção de casas na rua Dr. Manuel Pais, antiga rua da Estrada. Informa esta Redacção.

**As mais lindas Rosas
de Portugal
As mais famosas árvo-
res de frutos**



Árvores florestais - Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Morreira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 - PORTO

Sonhos e Paralelos

São especialidades inimitáveis dos Estabelecimentos **ARANTES** de Barcelos.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro - Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso - Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria - Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões - Reixas

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo - Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 - Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 - Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico - Doenças

da boca e dos dentes - Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.ª

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º

Telef. 24195 - PORTO

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

ATENÇÃO, SENHOR LAVRADOR

ISTO INTERESSA-LHE

O **BIÓHUMOS** é um concentrado bacteriológico para o fabrico rápido de estrume artificial.

Com o **BIÓHUMOS** os resíduos vegetais, palhas, moínhas, canoilas de milho, casca de arroz, matos, folhas, serraduras (mesmo de resinosas), turfas, lixos, etc., transformam-se, num estrume da melhor qualidade, pronto a ser utilizado.

Onde **BIÓHUMOS** entrou a prosperidade chegou!

Faça hoje mesmo uma experiência e ficará convencido.

Para todos os esclarecimentos e conselhos, dirija-se aos representantes em Portugal e Ultramar

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL SARL

Rua da Misericórdia, n.º 22-1.º - LISBOA - Telef. 20321/2

VIDA RURAL

INTERESSES DA LAVOURA

Adágios do mês

Santos — Neve nos campos.
 Dos Santos ao Natal, ou bem chover ou bem nevar.
 Cava fundo em Novembro para plantares em Janeiro.
 Queres pasmar o teu vizinho? Lavra e estruma em S. Martinho.
 No dia de S. Martinho mata o teu porco, chega-te ao lume, assa castanhas e bebe o teu vinho.
 De Santa Catarina ao Natal o tempo é igual.
 De todos os Santos ao Advento, nem muita chuva nem muito vento.

Fases da lua

Dia 2 — Lua Nova.
 Dia 10 — Quarto Crescente.
 Dia 18 — Lua Cheia.
 Dia 25 — Quarto Minguante.
 De 1 a 30, diminuem os dias 54 minutos.

Milho

Iniciou-se a inscrição de milho para venda à Federação N. P. de Trigo, por intermédio do Grémio da Lavoura.
 Recorda-se mais uma vez que não pode repetir-se o que se passou na colheita anterior relativamente à entrega, pois todo o cereal registado, terá de entrar no celeiro se não for dada a baixa respectiva no prazo estipulado.

Pomares

Cuidados fito-sanitários a ter com os pomares durante o inverno

Com a entrada do inverno apresenta-se aos fruticultores a oportunidade de procederem a diversos cuidados fitisanitários que terão bons efeitos na colheita do próximo ano.
 Todas as árvores, mas principalmente as de copa muito tocada, com líquenes e musgos nos troncos e pernadas e ramos de madeira seca, constituem refúgio para muitos parasitas que, quando as árvores iniciam a rebentação, atacam folhas, flores e frutos. Refugiam-se nesses esconderijos, sob a forma de ovos de inverno, muito resistentes, os afídeos ou piolhos e diversos ácaros; as "psilas" encontram-se como adultos e algumas cochonilhas sob a forma de larvas; também sob a forma de larvas a "hiponomeuta", "côca" ou "teia" e certas outras lagartas que atacam os rebentos e que são bastante frequentes em regiões do nosso País onde se cultiva a pereira.
 Combater estes parasitas durante o inverno representa um bom processo de atenuar infestações, por vezes maciças, durante a primavera e verão, principalmente se o pomar apresenta uma certa extensão. Os processos de combate a estas pragas durante o inverno

consistem de: 1.º — poda; 2.º — raspagem de troncos e pernadas e 3.º — aplicação de insecticidas apropriados

A poda, além de todas as inúmeras vantagens que concede ao equilíbrio da árvore e que são bem conhecidas, representa um bom processo de combate a muitas pragas. De um modo geral as árvores muito ensombradas sofrem ataques de parasitas animais e vegetais com muito mais frequência e intensidade. Assim, por exemplo, as macieiras e pereiras de copas muito densas onde o ar circula com dificuldade e a luz do sol mal penetra, são muito mais sujeitas ao ataque do "pedrado", porque o agente desta doença se desenvolve de preferência em meios húmidos.

É muito importante proceder nessa mesma altura e principalmente se se fizeram cortes de larga superfície, à desinfecção de feridas. Há inúmeras fórmulas e produtos apropriados. Depois de limpar bem a ferida com um instrumento de lâmina afiada, aplica-se uma pasta bordalesa feita com os mesmos produtos usados na calda bordalesa mas mais concentrados (1 quilograma de sulfato de cobre para 1 quilograma de cal em pedra e 10 a 12 litros de água).

Para o mesmo efeito serve também uma solução de sulfato de cobre a 6%. Duas semanas depois da desinfecção podem cobrir-se com unguento de enxertador.

A operação da poda deve ser realizada todos os anos, por pessoal competente e de forma completa. É uma das operações mais proveitosas que se pode efectuar num pomar, sob todos os aspectos.

A necessidade de efectuar raspagens no tronco para limpar os musgos e líquenes é indício de se tratar de pomar abandonado ou muito mal cuidado que provavelmente precisará também de outros cuidados mais importantes.

Finalmente e como complemento dos trabalhos referidos, podem empregar-se as pulverizações com produtos químicos. Estes, serão aplicados antes do período da poda ou preferivelmente depois desta operação mas de forma a ter dado tempo a verificar-se a cicatrização das feridas. Com poucas excepções as pulverizações só devem efectuar-se quando a árvore se encontra em repouso absoluto.

Não indicaremos os processos e matérias químicas a utilizar nestes tratamentos de inverno pois variam muito com o clima, as águas utilizadas nas caldas e as pragas ou doenças que se pretende combater e outros factores, não cabendo portanto a respectiva enumeração e descrição no âmbito deste pequeno artigo.

Os lavradores que estejam porém interessados em realizar estes tratamentos de inverno lançando mão de pulverizações com produtos químicos, deverão dirigir-se aos Grémios da Lavoura de que são sócios ou às Brigadas Técnicas, Postos Agrários ou Estações Agrárias da região onde têm as suas propriedades que a lhes serão prestados os esclarecimentos apropriados.

Esplanada e Restaurante do Cávado

Telefone 8479

ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM MARISCOS TODOS OS DIAS.

Peçam «Lulas» à Esplanada

Sempre à escolha: 4 pratos de peixe e 4 de carne.

Sobremesa: as deliciosas «Glórias».

Aos sábados continua a servir-se o delicioso caldo verde

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NOR TENHA
 Colham referencias

Trav. S. da Bandeira, 10-1º. Filial: Pr. da Alegria, 58-5º.
 Telef. 26706 - Porto. Telef. 35313 - Lisboa

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Por 1 ano

Aires de Sá Felgueiras Machado, Prof.ª D. Amélia Albertina Oliveira, Gastão de Oliveira, Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, P.º José J. Garcia d'Oliveira, Mário Correia da Silva e Miguel Ferreira da Silva, Viatodos; Gabriel Correia Lopes e António Maciel Araújo, Manhente; Casa do Povo de Areias-S. Vicente; P.º Filipe da Silva Montenegro, Galegos-S. Martinho; José Maria Pacheco Rodrigues, Guimarães; Manuel Alves da Silva, Vila F.-S. Martinho; Elvino Torres Martins, Palme; P.º Benjamim Ferreira de Sousa, Oliveira; José Arnaldo Pereira Pinto, Barqueiros; P.º Américo Pinto, Tebosa; Dr. Adeline Miranda Andrade, Barcelos; José da Silva Campos, Lisboa; Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, Porto; Augusto Gomes Araújo, Fonte Coberta e Semião Ferreira da Silva, Chavão.

Por 9 meses

Comendador Manuel Azevedo Falcão, Brasil.

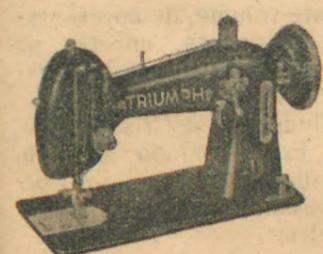
Por 6 meses

Artur da Fonseca Faria, Areias-S. Vicente; Fernando António Oliveira, João Alves de Faria, Fernando da Silva Correia, Dr.ª D. Maria Georgina Correia, Dr. Porfírio António da Silva, Gualter da Cunha Meireles, José Pereira da Silva Corrêa, Francisco Dias Gomes, Externato «D. António Barroso», Dr. José Rodrigues Fernandes, D. Maria Fernanda Carvalho, Manuel da Costa Ferreira Teles, Henrique Augusto da Silva, Dr. Mário

Miguel G. Norton, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, José Serra Brito Limpo Santos, José Dias, José da Silva Guedes Encarnação, Tomás d'Oliveira, António Baptista, José Perestrelo, Manuel Barbosa de Faria, Manuel Gonçalves de Castro, Filipe dos Santos Ferreira Vale, João da Cunha Ferreira, Décio Nunes, Prof. António Afonso Rego, Adolfo Cibrão, Armando Pimenta, Manuel Cândido Gonçalves, Joaquim Esteves, Manuel Gomes de Carvalho, Eng. Américo Gonçalves Damásio, João José Vieira Martins, António Alves Torres, Armindo Pimenta, Secundino Fernandes de Carvalho, Félix Luís da Cunha, Manuel Fernandes de Carvalho, Barbearia Pimenta e António Tiago da Costa Gonçalves, Barcelos; D. Maria José Beleza, Alberto Pinto Rosa, Júlio Valongo e Francisco Martins da Cunha, Barcelinhos; Dr. António da Silva Rosas, Cossourado; Manuel Faria Simões, Várzea; António Araújo Rios Novais, Índia Portuguesa; Padre João José Gomes de Macedo, Manhente; Padre José Dias Vaz Napolesim, Góios; João Gonçalves Figueiredo, Carvalhal; Justino da Costa Leitão e Luís Augusto Marques da Silva e José Joaquim Martins, Martim.

Por 3 meses

Agostinho Pires da Silva, Aníbal Beleza Ferraz, Manuel de Sousa e Silva, Américo Ribeiro Novo, António José de Sousa Costa, Eduardo Jorge Rocha Leite, João Lopes de Carvalho, José Moreira da Costa, José Soucasaux, Manuel Matos, Eurico Soucasaux, João Maciel, António Fins, António Gomes, Relojoaria Carvalho, Francisco Serra, Camilo Ramos e Aires Augusto da Silva, Barcelos; José Carvalho Figueiredo, Virgílio Gomes Lobarinhos, Adriano Pinto de Azevedo e Custódio Lopes Rodrigues, Barcelinhos; Artur Fernandes de Sousa, Areias-S. Vicente; Padre António Leitão da Silva, Vilar do Monte e D. Loduvina A. Costa M. da Silva, Minhotães.



TRIUMPH e HAID & NEU

Famosas máquinas de costura desde 1860

UM PRAZER A BORDAR E A COSER!

O TRIUNFO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Assistência Técnica — Peças sobressalentes sempre em depósito

AGENTE EM BARCELOS:

JOÃO DIAS DE SOUSA

CAMPO 5 DE OUTUBRO, 38-A — Telefone 8433

Representante no Norte: Agência de Representações «ESPLÊNDIDA», Ld.ª

Rua Morgado de Mateus, 187 a 193 — Telefone 52424 — PORTO — Portugal



Estrada da Saudade

(Há nos arredores de Petrópolis uma estrada que se chama poeticamente: Estrada da Saudade...)

*Velha Estrada da Saudade
que eu vivo sempre a lembrar...
onde passei minha infância,
despreocupado, a sonhar...
Cheia de curva e descida,
perigos aqui e ali,
tal e qual a própria vida
que depois eu conheci...*

*Velha Estrada da Saudade,
onde em noites de luar,
tendo as estrelas de ovintes
me punha alegre a cantar...
Tudo mudou, minha amiga,
velha Estrada singular,
— sou hoje triste poeta,
nunca mais pude cantar...*

*Velha Estrada da Saudade,
pobre, simples, singular,
que só tinha o calçamento
da lua clara a brilhar...
Herdei a simplicidade
e tudo que você tinha,
velha Estrada da Saudade,
— lírica, triste e sozinha...*

*Velha Estrada da Saudade,
da venda do «são Ventura»,
da «chacra do são Lourenço»
que tinha uva em fartura!
Estrada da nossa granja,
(da «Bela Vista» — em verdade!)
— Ai, que saudade tamanha,
velha Estrada da Saudade!...*

LUÍS OCTÁVIO
(BRASIL)

gue judeu, que se intitulava *Tiçã*.

O mesmo jornal, pela pena de Amílcar Paulo, dava a conhecer que «há alguns anos, uma pessoa fez esforços para consultar o dito manuscrito, a que a terminologia local chama *Tiçã*».

Depois de muitas hesitações, a nobre dama sua possuidora, negou-se a mostra-lo, afirmando categoricamente que ninguém lhe poria a vista em cima».

E, para dar maior relevo e autenticidade à indagação, atribue-a, o articulista, ao falecido erudito Prof. Dr. J. A. Pires de Lima.

Que houve infiltração de sangue judeu em muitas famílias nobres e plebeias, por Portugal além, inscritas ou não no *Tiçã*, todos o sabem e não é ignorada a existência de descendentes do povo proscrito enxertados em cristãos velhos.

Existe também na Biblioteca Municipal do Porto, um manuscrito (227) em que são citados alguns nomes de famílias de Barcelos, em cujas veias gira sangue de judeu e que tem por título:

«Traslado de hum caderno que achei na casa de João de Sá, e Sotomjor o qual papel serrefere a outro escripto e copiado por letra de Gaspar Borges cujo titulo dizia Livro da Geração dos Judeos deentre Douro e Minho dos da Villa de Barcelos donde antigam.te era sua sinagoga aqual: estava na Rua nova em Huans cazaes que estão por baixo dos do Cantinho quan-

A DAMA DE ENCARNADO

Por MIGUEL ALVES

(Conto)

MARCO continuava a perseguir a dama de encarnado. Saíra para a rua, sem rumo. Seus pensamentos eram confusos. Era apontado, aos homens, como inimigo das convenções sociais. Pois bem, tentaria contrariar o seu pensar. Tentaria desviar o rumo da directriz traçada. Tentaria olhar para todos com indiferença. Caminharia «*morto por entre os vivos*». Mas, não! Era impossível! Tal proceder era a causa apontada, da sua aversão pelas convenções sociais. Que fazer? Como andar? Um problema insolúvel para os seus pensamentos actuais. Caminha, abstracto, em ideias contraditórias. Um «pinhão» dum transeunte atira-o para fora do passeio e fá-lo voltar à realidade. Olha em volta: gente, carros a passar, reclamos multicolores, indiferença, sorrisos, escárneo, é a vida. A roda da vida, o destino.

Destino... pensa na palavra mas, seus pensamentos não lhe indicam destino algum. Oh, a dama de encarnado! Esquecera-a. Havia desaparecido. Possivelmente... tinha um destino, seguira-o. Ele não tinha destino. «*Caminhava morto por entre os vivos*». Morto, sim, era isso, morto espiritualmente para tudo e para todos. Ela representava qualquer coisa. Ela vivia, ele estava morto. De súbito, pára. Na sua frente, um Bar. Olha. Encostada ao balcão, a dama de encarnado. Que fazer?! Entrar? *Um encontro da morte com a vida*. Sorriu ao seu pensamento. Entra. A dama, fuma um cigarro. Pede um copo de leite. Dirige-se para uma mesa e senta-se. Marco aproximasse dela. Fala precipitadamente:

— Represento a morte... Desejava falar-lhe.

— Agência Funerária?... Não estou para morrer...

— Oh, não! Refiro-me à morte viva... não compreende. Acredita que uma vida possa paralizar no meio da existência? Ouça: a nossa existência tem um princípio e um fim. Entre os extremos existe o meio... Já pensou

do himos por cima a mão esquerda, e toda aquela Rua era de Judeos como ainda hoje he, e por haver Sinagoga nesta Rua eser da Casa de Aborim tinha um privilégio que lhe concederão os Reis deste Reino...

É possível que, disseminados pelas Bibliotecas públicas e particulares, existam elementos que possam trazer mais luz sobre a vida da Judiaria de Barcelos, no entanto aqui ficam arquivadas estas pequenas achegas para trabalho mais completo que outros queiram levar a cabo.

que algo pode existir entre os extremos?

— Nada existe. Detesto o meio-termo. Hoje, os extremos tocam-se. O que não passa de um extremo ao outro não passa de fusível... É isso, fusível.

— Estudou Filosofia?

— A Filosofia não se estuda. Não é uma ciência, é um dom. O Ser não é completo, logo, a Filosofia é relativa nos Seres. O senhor é um abstracto? Talvez um alienado... Oh, desculpe! Estava a pensar na Virtude dos loucos. Abstração, afinal...

— Louco... Sim, talvez...

Loucura, um mundo privado aos «*ideais perversos*»! Oh, meu Deus! Para que...

— ...não nos revelas-Te a forma dos pensamentos, não é isso? O senhor falou em Deus: há pouco, em extremos. É preciso alcançar o extremo para se perscrutar «para além dos mundos».

— Depois, o vácuo. O irreal. O desconhecido. O absoluto, talvez...

— Não! A Paz, a serenidade, o oásis prometido. A recompensa da perfeição atingida através dos esforços e sacrificios despendidos, na luta pelo alcance do fim: o extremo.

Marco sai do Bar. Nos ouvidos, o som de palavras indistintas. Abstracção, louco, irreal, extremos, fusível... Olha para os fios. Continua a andar. Estivera a falar com uma mulher. Uma mulher que passa, nos fita, para quem sorrimos sem conhecermos a forma dos seus pensamentos. Era uma mulher: o ventre da vida, o eterno problema do homem.

Marco está próximo de casa. Abre a porta. Entra. — NADA EXISTE, exclama. Avança e

(Continua na página 2)

REVISTAS

Itinerarium

Chega-nos a preciosa revista cultural Itinerarium referente aos meses de Julho a Outubro. Dirigida pelo esclarecido franciscano Frei Diogo Crespo e colaborada por um elenco de notáveis escritores.

Este volume, de apresentação primorosa, encerra os seguintes trabalhos de apreciável valor:

Hinduismo e Cristianismo, por Frei Armindo Augusto. Ladaínia Mariana dos Portugueses, por P.^o Bartolomeu Ribeiro.

Quem era Frei João Verba, por F. Leite de Faria.

Temas de Arte, por Dias Palmeira.

Panorama Intelectual, por Horácio Fernandes.

A Santíssima Trindade, por J. M. das Neves.

História da Igreja, por Arduíno Cruz.

A Judiaria de Barcelos

Por ANTHERO DE FARIA

A Rua Nova, que mais tarde se chamou dos Alanteneiros e hoje é denominada Infante D. Henrique, foi ocupada por judeus naturais de Barcelos, e seus descendentes, até à expulsão no reinado de D. Manuel I.

Era então rua estreita, tortuosa, pavimentada com lajes irregulares e ladeada por casas de dois e três pisos, sem feição architectónica, com gelosias nos vãos das janelas, e todas em comunicação por escusas portas interiores.

Portões de ferro, nos extremos desta rua, que se fechavam ao toque de trindades, dado no campanário da Igreja de Santa Maria, e que só se abriam ao amanhecer, sequestravam assim os filhos de Israel, durante a noite, não lhes sendo permitido deambular, sob qualquer pretexto, intra-muros da Vida Candal.

Porém, se o físico judeu era reclamado, durante a noite, a prestar serviços inerentes ao seu mester, só acompanhado por cristão velho, com archote aceso e badalar de campainha, podia transitar pelos apertados becos ou ruelas, até à casa do enfermo e logo após a aplicação da mesinha ou sangria, recolhia ao isolamento nocturno.

A sinagoga ocupava, na mesma rua, o local onde hoje se acha instalada a Conservatória dos Registos Commercial e Industrial, e o cemitério judaico localizava-se, extra-muros da vila, num campo do arrabalde que se estende para lá da Fonte de Baixo.

Sobre as judiarias de Barcelos, Braga, Viana e Ponte do Lima, pesava duro tributo, pago à Casa dos Senhores da Honra de Aborim, à família illustre dos Barbosas.

Este imposto foi outorgado a Pedro Fernandes Barbosa que, na batalha do Salado, tanto se distinguira, tais actos de bravura praticara que D. Afonso IV, em reconheci-

mento do seu valor, lhe concedeu a mercê com radicação nos descendentes.

Onusto tributo este que o povo proscrito suportava na terra alheia e que o obrigava, sempre que o Senhor da Honra de Aborim se deslocava do seu Solar até Barcelos, a alcatifar com flores, alecrim, lestras e outras ervas odoríferas, o pavimento da rua e erguer também três arcos engalanados, um em cada extremidade e outro ao centro.

E, depois do sol posto, as janelas das moradias, perfulgentes de luminarias, emprestavam ar festivo ao bairro judaico barcelense.

Digna e farta hospitalidade era dada ao nobre Senhor da Honra e à sua comitiva, dando guarida e alimentando também as alimarias do séquito.

Oito onças de prata percia a Casa de Aborim, por cada filho ou filha, de casal judeu, nascido no bairro de Barcelos.

Além deste tributo era exercida severa vigilância, não só em Barcelos como em todo o país onde existiam judeus, no sentido de evitar o concúbito com cristãos velhos, para defender a pureza da raça.

Porém, a repressão exercida nem sempre resultou profícua.

E assim, em 1947, revelou *O Facho*, jornal judeu, que se publica no Porto, e tem instalada a redacção na Sinagoga Kadoorie Mekor Haïn, à rua Guerra Junqueiro, a existência, em uma casa fidalga do Minho, de um manuscrito intitulado: *Titulo dos Judeus que se baptizarão em pé na villa de Barcelos no ano de 1497*.

Por tradição oral, referindo-se certamente a tal manuscrito, dizia-se em Barcelos, desde recuados tempos, da existência de um *livro negro* que continha a relação de famílias desdouradas pelo san-